

## **Dando Luz às Oportunidades: um Curso de Formação Inicial de Eletricista Predial de Baixa Tensão para jovens socioeducandos do DEGASE**

L.S.da Silva<sup>1\*</sup>; M.R.Baptista<sup>1</sup>; A.C.Barbosa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro

\*l.sales@gsuite.iff.edu.br

### **Resumo**

O Curso de Formação Inicial de Eletricista Predial de Baixa Tensão tem por público alvo os jovens internos no Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) a fim de preparar os egressos do sistema para a inserção dos mesmos no mercado de trabalho. O curso enfatiza a necessidade de instrumentalizar o cidadão, procurando desenvolver, nesses futuros profissionais, as habilidades para atuar na execução do trabalho, sendo, também, elemento fundamental de socialização. Essa ação faz parte do escopo do Programa Desenvolvendo Oportunidades, uma iniciativa do IF Fluminense *campus* Campos Centro em parceria com o poder público, contribuindo para a ampliação de parcerias como intercâmbios interinstitucionais e convênios, o que possibilita cada vez mais o fortalecimento das Instituições, cumprindo seu papel de melhoria da qualidade de vida da população regional.

**Palavras-chave:** DEGASE, socioeducação, curso de formação inicial, ressocialização.

### **1. Introdução**

Este projeto consiste em um curso Formação Inicial Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão do Campus Campos Centro, destinado a internos do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) que possuam o Ensino Fundamental incompleto e se encontram em busca de qualificação profissional para que possam buscar sua inserção no mercado de trabalho. Trata-se de um projeto do Programa Desenvolvendo Oportunidades (PDO), sendo este um mapeamento do poder público das demandas de necessidades que aquele ente público tem e que são cadastrados em um sistema onde as coordenações/diretorias juntamente com estudantes e docentes buscam soluções para estas demandas.

O DEGASE é um órgão do Poder Executivo do Rio de Janeiro, responsável pela execução de medidas socioeducativas com o intuito de favorecer a formação de pessoas autônomas, cidadãos solidários e profissionais competentes, possibilitando a construção de projetos de vida e a convivência familiar e comunitária. Este Órgão foi criado pelo Decreto nº 18.493, de 26/01/1993, quando “a Secretaria de Justiça celebrou convênio com a Fundação Centro Brasileira para Infância e Adolescência (FCBIA) para assumir tarefas federais e para efetivar as mudanças concretas no sistema” (OLIVEIRA; ASSIS, 1999, p. 833)<sup>[1]</sup>.

O curso tem por principal objetivo promover a formação de estudantes e trabalhadores, possibilitando a compreensão e a utilização de conhecimentos técnico-científicos, capacitando-os para a realidade do desenvolvimento tecnológico e inserindo-os no contexto social e humano, tornando-os capazes de atuar no mercado de trabalho, fornecendo conhecimentos básicos para utilização e nivelamento dos saberes relacionados à prática da atividade, de forma a instruir e incentivar a interdisciplinaridade.

As disciplinas elencadas na ementa do curso são: Comunicação e Expressão - Prof<sup>a</sup>. Me. Adriana Moreira; Sociedade da Informação/Comunicação Oral e Escrita I e II - Prof<sup>a</sup>. Me.

7, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2023

# X CONEPE

SOCIEDADE TECNOLÓGICA:  
*conexões para além da conectividade*

ISSN 2525-975X

Adriana Moreira; Ética e Cidadania - Prof. Dr. Gustavo Terra; Trabalho e Relações Humanas Prof. Dr. Gustavo Terra; Matemática Instrumental - Prof. Me. Cleuber Silva e Prof. Dr. Alex Barbosa; Informação e Cidadania - Informática I e II - Prof<sup>ª</sup>. Me. Denise Brito; Leitura de Projetos e Dimensionamento Básico e Circuitos I, II e II - Prof. Me. Roberto Silva e Prof. Me. Luilcio Barcelos; Ética do Eletricista Instalador - Prof. Me. Roberto Silva e Prof. Me. Luilcio Barcelos; Segurança do Trabalho - Prof. Me. Roberto Silva e Prof. Me. Luilcio Barcelos; Instalações Elétricas Prediais - Prof. Me. Roberto Silva e Prof. Me. Luilcio Barcelos e Prof. Me. André Peixoto.

## **2. Materiais e Métodos**

### 2.1. Materiais

Para a execução do projeto foi utilizado o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão, contendo as disciplinas a serem ministradas ao longo do curso e o ementário. Nas dependências do DEGASE, fez-se necessária a adaptação de uma sala de aula para um laboratório de Instalações Elétricas, processo este que ocorreu graças à parceria com o DEGASE, que cedeu o espaço e investiu nos materiais elétricos a serem utilizados pelos alunos, enquanto os professores do curso realizaram a montagem e ajuste dos painéis.

### 2.2. Metodologia

A base curricular do curso é pautada nos fundamentos filosóficos voltados para uma práxis educativa numa perspectiva progressista e transformadora e que considera, também, os princípios norteadores da modalidade da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitados na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, bem como, nas resoluções e decretos que normatizam a Educação Resolução N.º 033/2016, 11 de março de 2016- Concepções e Orientações Gerais para Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, no âmbito do Instituto Federal Fluminense e a Portaria N.º 12/2016, de 03 de maio de 2016 que aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

O curso foi desenvolvido tendo como base aulas expositivas e dialogadas, leituras de textos, dinâmicas, produção de projetos em grupo e/ou individualmente, seminários e práticas, priorizando a participação do aluno. A parte prática compreende aulas expositivas, aulas de campo para observação no próprio local da realização do curso e prática profissional como ferramenta e instrumento de aprendizagem.

## **3. Resultados e Discussão**

Os resultados ao longo do curso são facilmente percebidos pela constatação de uma mudança no comportamento dos alunos. Além do observado em sala de aula pelos professores, a equipe de pedagogas e demais profissionais do DEGASE relataram uma melhora no comportamento dos participantes do curso, o que colaborou para que houvesse uma diminuição no tamanho da turma. No início das atividades, o curso contava com oito

7, 8, 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2023

# X CONEPE

SOCIEDADE TECNOLÓGICA:  
*conexões para além da conectividade*

ISSN 2525-975X

alunos e, hoje, conta com três, pois, a partir da evidência de melhora do comportamento e o indicativo de estarem realizando o curso, cinco alunos foram transferidos para o regime semi-aberto, a ser realizado no CRIAAD, “[...] uma unidade para cumprimento de Medida Socioeducativa de Semiliberdade do Departamento Geral de Medidas Socioeducativas”<sup>[2]</sup>.

#### 4. Conclusões

Segundo Julião (2013)<sup>[3]</sup>, existe uma ausência de proposta pedagógica objetiva e coerente para as escolas intramuros, ou seja, escolas dentro das unidades privativas de liberdade. A realidade também nos mostra que muitas escolas extramuros também não possuem um projeto político pedagógico definido, ou quando possuem, não passam de um documento que expressa apenas o cumprimento de uma burocracia. Julião (2013)<sup>[3]</sup>, também relata sobre a ausência de produção de materiais didáticos fundamentados para esses jovens que se encontram em cumprimento de medida, principalmente pelo fato dos mesmos terem idade cronológica, na maioria dos casos, não condizente com a série escolar

Este projeto coloca em prática um PPC mais coerente com a realidade dos participantes, num regime interdisciplinar no qual é possível perceber a conexão entre o conhecimento técnico-científico e o sócio filosófico, contribuindo, ao mesmo tempo, com a ressocialização e inserção do aluno no mercado de trabalho.

#### Agradecimentos

Ao Instituto Federal Fluminense, que aprovou o presente projeto através do Edital Nº 231 - Reitoria, de 09 de novembro de 2022. Ao IF Fluminense *campus* Campos Centro, que nos concedeu uma bolsa, disponibilizou a carga horária dos professores ministrantes do curso e cedeu transporte do *campus* até o DEGASE. Aos professores convidados, que aceitaram participar desse projeto. À Direção do DEGASE e toda sua equipe multidisciplinar, que colaborou na realização deste projeto, cedendo o espaço, selecionando e preparando os alunos para a participação das aulas.

#### Referências

- [1] OLIVEIRA, Maruza B.; ASSIS, Simone G. Os adolescentes infratores do Rio de Janeiro e as instituições que os "ressocializam". A perpetuação do descaso. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 15, p. 831-844, 1999.
- [2] Plano Operativo Municipal - **Atenção Integral à Saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação, internação provisória e semiliberdade**. Campos dos Goytacazes, 2022. CAMPOS DOS GOYTACAZES, Prefeitura Municipal de. Secretaria Municipal de Saúde.
- [3] ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano; JULIÃO, Elionaldo Fernandes. A educação na prisão como política pública: entre desafios e tarefas. **Educação e Realidade**, v. 38, n. 01, p. 51-69, 2013.